ASVOTEC Notícias
abril a julho de 2012 • número 21

editorial

No primeiro semestre de 2012 foi necessária uma força-tarefa para finalizarmos as nossas principais encomendas: as Colunas de Processo, cuja entrega estava programada para ocorrer vários meses atrás.

Imprevistos nos clientes, como atraso de definições, interferiram no cronograma e, por essa razão, somente conseguimos entregar as primeiras colunas no mês de junho. Agora, estamos batalhando para concluir todas as demais nos próximos meses.

Da mesma forma que não conseguimos faturar satisfatoriamente, o volume de vendas se distanciou do nosso mínimo e mais ainda da nossa meta. O mercado de bens de capital desacelerou rapidamente neste ano, enquanto as importações de equipamentos cresceram de forma progressiva.

Temos uma carteira de pedidos que nos permite trabalhar até o final de 2012 e o principal esforço agora é abastecer nossa carteira para 2013, que é fundamental para manter a nossa estrutura.

Com satisfação, a Asvotec renovou sua certificação ASME – selos U e U2, conseguida graças ao esforço de todos, o que comprova nossa excelência técnica.

O maior desafio hoje é aumentar a nossa produtividade e eficácia, possibilitando uma maior competitividade também em outros mercados. Além disso, mantendo nossa qualidade e excelência técnica para atender também o mercado de exploração e produção *offshore*.

A partir de agosto, o diretor-geral Elmar Weitmann deixará a direção da empresa, cujo cargo será exercido por mim, e passará a consultor e conselheiro da administração da Asvotec. É sempre um prazer e um privilégio poder contar com a sua larga experiência e lhe estimamos muita saúde e felicidade.

Cumprimentamos este mês dois novos gerentes, para a produção e para o controle da qualidade, desejando-lhes muito sucesso e felicidade na Asvotec.

Mudanças sempre trazem oportunidades para renovação, reavaliação e novos impulsos. Com o apoio de todos, vamos superar os desafios do mercado e manter a Asvotec uma empresa nacional, fabricando equipamentos de primeira linha com preços competitivos.

Christian Mader
Diretor comercial

Primeira Torre de Processo é entregue à nova planta da Replan

São quatro equipamentos: três de grande porte e um de porte menor

A Asvotec entregou em junho à Replan – Refinaria de Paulínia – a primeira de uma série de quatro Torres de Processo – HDT de diesel que estão sendo fabricadas em Monte Mor. O equipamento conta com aproximadamente trinta metros de comprimento, 1,7 metro de diâmetro interno e pesa 24 toneladas. As outras três estão em fabricação e têm prazo de entrega previsto para o segundo semestre.

Primeria Torrre de Processo entregue ao cliente para a refinaria de Paulínia

"Estamos orgulhosos de fabricar um equipamento de grande porte, com alta tecnologia, e por ser os primeiros a entregá-lo à nova planta", comentou o diretor comercial, Christian Mader. As negociações para a fabricação destas torres foram fechadas em abril de 2011, com a Galvão Engenharia, empresa responsável pela nova planta da Replan. A produção começou em setembro.

Os novos equipamentos têm projetos diferenciados, três são de grande porte, com 65, 60 e 56 toneladas e um outro de porte menor, com 24 toneladas. Todos contam com sistema de vácuo e bandejamento interno em aço inoxidável. A primeira torre teve sua parte interna totalmente montada na Asvotec e transportada até a obra, em Paulínia, para agilizar a montagem final do equipamento na Replan.

Esse foi um importante diferencial oferecido ao cliente pela Asvotec, que até então fornecia internos montados para torres de pequeno diâmetro, aproximadamente 950 milímetros. Normalmente, a montagem é realizada pelo cliente após a verticalização da torre.

Torres de Processo são equipamentos tradicionais no portfólio de produtos da empresa, mas a diferença nos novos exemplares está nas dimensões relativamente grandes e na montagem das bandejas pela própria Asvotec. Segundo Christian, a planta da Replan também recebeu equipamentos nacionais e importados como vasos de pressão, fornos, trocadores de calor, entre outros. A Replan é a maior refinaria de Petróleo da Petrobras.

Após 32 anos, Elmar Weitmann deixa direção da Asvotec

Diretor comercial Christian Mader assume o cargo em 6 de agosto

O diretor-geral Elmar Weitmann, que por mais de três décadas integrou a Diretoria da Asvotec, sempre comprometido com os negócios, e que nos últimos cinco anos comandou a empresa, está deixando a administração. Assume a direção geral, em 6 de agosto, Christian Mader, atual diretor comercial. O comunicado foi feito oficialmente por Christian, em 4 de junho, durante um almoço realizado no Grêmio da empresa, para 26 convidados, entre diretores, gerentes, supervisores, assistente de diretoria e a empresária Anke Mader.

"Elmar continuará como consultor, participando semanalmente das reuniões gerenciais, aconselhando-nos com sua experiência e como conselheiro da Diretoria para decisões estratégicas", informou. Após ouvir as considerações e uma breve retrospectiva de sua história na empresa, Elmar Weitmann agradeceu a todos e, emocionado, ressaltou o valor das pessoas para o sucesso dos negócios. "Vocês são peças-chave, não tenho conhecimento profundo de todas as atividades, mas sou um bom ouvidor e ouço o que dizem para formar opinião e decidir", contou.

O executivo explicou que sua saída se faz necessária neste momento e brincou que é hora de transferir conhecimento e de dar suporte aos mais jovens. "A Asvotec tem um futuro próspero porque as pessoas detêm o conhecimento e o Christian, o talento para administrar os negócios", finalizou.

Christian, por sua vez, destacou as qualidades do então diretor-geral. "Através de uma gestão firme, conseguimos retomar investimentos importantes, seja no escritório, em *software*, em máquinas, em novos profissionais e na expansão da área fabril. A Asvotec cresceu e melhorou muito e isso foi graças a Elmar Weitmann", reconheceu.

O futuro diretor-geral disse ainda que a Asvotec está bem estruturada e continuará em constante desenvolvimento e crescimento em qualidade e em participação de mercado. "Vamos nos inspirar na determinação e na firmeza de Elmar Weitmann para continuar o seu trabalho", concluiu.

Christian Mader em pé comunica a saída de Elmar Weitmann a convidados

Quem é Elmar Weitmann?

Nascido em Stolberg, na Alemanha, Elmar Weitmann começou a trabalhar aos 14 anos, na área de manutenção de uma siderúrgica de materiais não ferrosos. Formou-se torneiro mecânico e foi na convivência com as pessoas nos departamentos que seu talento nato para liderança foi percebido. Sua desenvoltura e facilidade em adquirir conhecimentos deram-lhe base ao aprendizado constante e chegou a operar todas as máquinas da produção até obter conhecimento em soldagem. Quando se desligou da empresa, após 13 anos, já havia trabalhado em todos os turnos, inclusive à noite, e integrava o departamento técnico, com vários projetistas. De lá seguiu para uma indústria de papel onde integrou o corpo técnico e permaneceu por 10 anos.

Em 1980, Elmar Weitmann emigrou para o Brasil e desde então, como disse Christian Mader, sua história de vida e profissional está intimamente ligada à da Asvotec em Monte Mor. "Elmar geriu a fábrica por muitos anos no passado, ficou fora por um tempo, e desde que retornou à empresa há pouco mais de cinco anos, como diretor-geral, conseguiu a renovação e o crescimento qualitativo da empresa", disse Christian.

Mas quem é Elmar Weitmann, o administrador respeitado e querido por todos, o profissional admirado e imitado, o cidadão que defende as pessoas e acredita nelas, que investe no desenvolvimento dos colaboradores, com cursos profissionalizantes, e na formação de seus filhos através do programa Aprendizes do Senai, além de apoiar iniciativas para formar jovens da comunidade, que ainda encontra tempo para cuidar da natureza?

Para saber as respostas, nada melhor que o bom senso de ouvir colaboradores que o acompanham há anos desde que começou como gerente de produção, passou a gerente industrial, diretor industrial e diretor-geral e orgulham-se de fazer parte de sua história de vida e da própria Asvotec. Escolher poucos entre tantos foi uma arte, verdadeiramente, trabalhosa.

Família Asvotec

Para o colaborador Raimundo Luiz da Silva (Manutenção), há 34 anos na empresa, a Asvotec não é simplesmente um local de trabalho: é uma família e é muito bom fazer parte dela. Em sua opinião, isso se deve especialmente ao estilo Elmar Weitmann de administrar. Visto como homem de inteligência privilegiada, dedicado e humilde, qualidades de grandes administradores, o executivo tornou-se admirado e respeitado por todos, colaboradores e clientes. "Não estou me desfazendo dos outros que passaram por aqui, mas sem o senhor Elmar na administração, a empresa não seria o que ela é hoje", contou.

Para exprimir o grau de respeito que tem por ele, Raimundo faz uma analogia, comparando o executivo a um pai que transmite confiança ao filho. O colaborador recomenda que as pessoas deem valor a essa experiência, somando o que aprenderam com ele para dar apoio ao Christian nesta nova fase que se inicia para a empresa, pois assim como o filho cresce, a empresa se desenvolve e poderá empregar os filhos dos atuais colaboradores no futuro.

O universo corporativo e o lar têm muito em comum, mas a receita que retrata esses dois ambientes vem da sabedoria popular, que diz: “Mais que ser bom, é preciso fazer a diferença”. Antonio Carlos Rega (Engenharia de Fabricação) está na Asvotec há 25 anos e conta que na vida e na profissão foi presenteado pelo estilo Elmar Weitmann de administrar. Quando chegou à Asvotec, percebeu logo que o ambiente de trabalho e a forma com que as lideranças tratavam seus subordinados eram bem diferentes dos que conhecia: “Aqui na empresa os colaboradores são vistos como seres humanos”, testemunha.

Por diversas ocasiões, Rega foi realizar trabalho externo na companhia do diretor-geral e conta que a pessoa com a qual conviveu é amável, culta, viajada (conhece dezenas de países em todos os continentes), com alta capacidade técnica e extremamente profissional, um executivo com perfil muito apreciado pelo mercado. Por sorte, ele dedicou-se à Asvotec.

Nesses anos de convivência, um dos fatos mais marcantes ficou registrado em 1990, no início da era Collor. Na época, a empresa contava com 570 colaboradores e sofreu o impacto das medidas do Governo. Diante do cenário cinzento, Elmar Weitmann não cedeu, reuniu todos os colaboradores e comunicou a decisão: a empresa passaria a operar três dias e meio por semana e os colaboradores se revezariam no trabalho. Enquanto uma turma operava, a outra se mantinha na área de recreação com diferentes atividades, inclusive leitura. “O senhor Elmar foi atrás dos clientes e nunca voltou de mãos vazias”, disse Rega. As atividades somente se normalizaram um ano e meio depois, mas nesse período ninguém foi demitido. “Ele é uma pessoa em quem a gente realmente deve se espelhar.”

Para Rega, a empresa sempre teve dois motores fortes: Udo Mader e Elmar Weitmann, que passa o bastão ao outro motor forte, Christian Mader, que chega com novas ideias e muita disposição para continuar a jornada.

Com sensibilidade e olhar humano, Elmar Weitmann fez diferença na vida de muitos colaboradores que entraram na empresa como ajudante geral, muitos deles vindos do trabalho na terra, e que hoje estão no mercado, na empresa e fora dela, como profissionais *top* de linha, como ele mesmo costuma dizer. Os aprendizes do Senai também fazem história na Asvotec. Entre as dezenas de exemplos, encontra-se o supervisor de Caldeiraria, José Guilherme Marini, que está na empresa há mais de 25 anos, onde encontrou base para construir sua história de vida e profissão e a própria família. Marini reconhece que o diretor-geral tem uma visão ampla da fábrica, do início ao fim da produção.

“Primeiro, encontram-se pessoas competentes e depois de um tempo confia-se no trabalho delas e tem de lhes dar espaço para desenvolver suas ideias.”

Elmar Weitmann

O amor de Elmar Weitmann pelo trabalho é citado em todos os depoimentos, assim como o alento que sentiram com seu retorno à administração há pouco mais de cinco anos. Não é para menos. Ângela Leister (Contratos) que já trabalha com ele há mais de 20 anos, reforça a opinião dos demais. “Como administrador ele tem amplo conhecimento e visão, o que torna mais fácil juntar algumas coisas que as pessoas nem percebem. Ele é muito bom no que faz”, opinou. Outra característica do administrador mencionada pela colaboradora é a forma como ele se comporta, pois além da visão que tem da empresa, está sempre a postos para ajudar no que for preciso e vai atrás para ver se as coisas estão acontecendo.

Empreendedor

Francisco Chagas Nascimento é um dos homens de confiança de Elmar Weitmann. Por alguns anos, foi seu motorista e a convivência acrescentou muito em sua vida pessoal e profissional. Aprendeu a ter pontualidade nos compromissos, a acreditar em si mesmo e a ir mais longe do que se imaginava capaz.

Começou na Asvotec por uma empresa terceirizada e trabalhou na Produção por seis meses; foi colaborador de Suprimentos até ser transferido para a Segurança Patrimonial. Descobriu que o estudo era o caminho do desenvolvimento e que era preciso sair da 4ª série. Correu atrás, fez Informática e Gestão Empresarial. Não é à toa que, estrategicamente, Nascimento, como é chamado por todos, comanda a Portaria e controla com rigor tudo o que entra e sai da empresa. “O senhor Elmar é um homem empreendedor”, diz Nascimento que utiliza o exemplo de dedicação ao trabalho do amigo para convocar a equipe: “Todos nós precisamos trabalhar, se tivermos o pensamento de simplesmente passar o cartão não teremos futuro, mas se nos mantivermos comprometidos com a Asvotec faremos com que ela cresça e vamos crescer com ela.”

Elmar Weitmann pode até deixar a Asvotec, gradativamente, mas as lembranças ficarão eternizadas na memória, como conta Valdemir Cirilo Piantoni. Há mais de 23 anos na empresa, o colaborador relembra em detalhes a primeira vez que falou com o executivo. Diante do homem austero, com perguntas objetivas, olho no olho, teve certeza de que seria reprovado na entrevista. O motivo? Nem ele mesmo sabe explicar, mas o fato é que até trabalhar na Asvotec vivia “pulando de galho em galho” ou melhor dizendo: não parava em emprego nenhum. O diretor somente decidiu por sua contratação depois de observá-lo bem, como se adivinhasse que dessa vez teria um profissional por várias décadas.

O respeito entre um e outro se fortaleceu tanto que Piantoni tornou-se seu admirador. “O senhor Elmar sempre correu a Produção, ele impõe respeito e dá muito valor para quem está no chão de fábrica, para quem realmente trabalha.” Esse valor ao ser humano é retratado anualmente, durante a festa de confraternização, em dezembro, quando faz questão de premiar diante dos familiares um a um os aniversariantes de empresa com mais de 10 anos de casa.

“Todo esse tempo com colaboradores ficará marcado para mim, para sempre, uma lembrança muito agradável. Fiz um estilo de administração que achei ser realmente o melhor.”

Elmar Weitmann

Além do ambiente, a empresa tem outra qualidade fundamental: cumpre com seus compromissos. Ela também disponibiliza uma série de benefícios aos colaboradores. “Imagina consumir frutas no café da manhã? Isto aqui é uma mordomia se compararmos com o passado”, diz ele.

Asvotec em construção na chegada de **Elmar Weitmann** e ao lado como a empresa está hoje

Amor aos negócios e respeito com a natureza

"Conheci o senhor Elmar em 1982 e eu diria que não somente na vida profissional, mas na pessoal também, aprendi demais com ele." Com esse depoimento, o supervisor de produção Geraldo Magela Pinto iniciou uma retrospectiva para falar da convivência com Elmar Weitmann. Nem precisa dizer que a conversa foi marcada pela emoção, precisa? Magela começou na empresa como ajudante de caldeiraria, fez curso de tornearia e foi para a usinagem até tornar-se liderança do setor. Na convivência diária com Elmar Weitmann aprendeu a admirá-lo, entre outras coisas, pela honestidade e sinceridade.

Um bom exemplo ocorreu no final de 2010, quando a empresa combinou com os colaboradores uma participação em dinheiro caso uma grande encomenda fosse entregue ao cliente antes do prazo combinado. A equipe aceitou e superou o desafio, mas o cronograma de entrega foi prejudicado pela operação Fim de Ano nas estradas brasileiras. O diretor manteve a palavra e a empresa cumpriu o acordo mesmo sem receber o que estava previsto.

Para Magela, ou Geraldo, como é chamado pelo executivo, durante anos a Asvotec teve na linha de frente um administrador competente, honesto, sincero, preocupado com a segurança das pessoas e enérgico nas decisões, mas com um coração sem tamanho. "Ele tem uma visão fantástica dos negócios e pensa mais rápido que todos nós juntos. Se eu tivesse uma empresa e pudesse pagá-lo, o levaria para administrá-la."

E ninguém melhor que Magela para falar de uma outra face de Elmar Weitmann: o olhar especial pela natureza. "Cada árvore destas daqui tem um dedo dele, assim como cada planta e até o gramado. Ele vai na floricultura escolhe a muda e traz para o jardineiro plantar", revela. Não é à toa que a área desmatada que se vê na época da construção da empresa tornou-se uma verdadeira reserva ecológica.

Aproveitando a fala do próprio Elmar Weitmann, de que é hora de passar o bastão para os mais jovens, o *Asvotec Notícias* pede licença aos colaboradores para em nome de todos que tiveram a sorte de fazer parte desta empresa, ajudando a construir sua história, agradecer a Elmar Weitmann por tudo o que ele nos ensinou, nos inspirou e motivou, por sua imensurável contribuição aos negócios. Desejamos que seja imensamente feliz.

Também aproveitamos a ocasião para desejar ao novo diretor-geral, Christian Mader, sorte, sucesso e que conte com toda a equipe Asvotec para conduzir a empresa a um futuro próspero.

Cronologia

Elmar Weitmann sempre esteve ligado à Asvotec em Monte Mor. Quando chegou à cidade, a empresa tinha 25 colaboradores e as áreas onde hoje funcionam a Portaria, a Limpeza, o Planejamento e a Produção, além de um canteiro de obras de construção civil. Desde então participou de todas as etapas de ampliação física, migração dos departamentos de São Paulo para o interior e investimentos em tecnologia.

Alavancou também a conquista de novos negócios, como o início da fabricação de válvulas que continuam representando 20% do faturamento da empresa; a formação de pessoas, inclusive com a criação do Centro de Treinamento Isaias Luís da Costa, em homenagem a um importante colaborador da empresa, que já formou dezenas de soldadores desde 2008, além da construção do Grêmio, com uma ampla área de lazer para colaboradores e familiares.

A obra mais recente foi a construção do novo galpão onde funcionam os departamentos de OxiCorte e Recebimento. Já está em planejamento a construção de uma cabine de pintura.

Nova gestão da Cipa já tem equipe definida

Eleição ocorreu em julho; cipeiros tomam posse em agosto

Em 16 de julho foi realizada a eleição da Cipa para a gestão 2012/2013, quando 13 candidatos disputaram a confiança dos 287 votantes. Como a Asvotec tem cerca de 300 colaboradores, a comissão passou a ter dez cipeiros, cinco eleitos pelo voto e outros cinco indicados pela administração. O colaborador Itamar Cupertino Lopes continua na presidência.

Você sabe qual é a principal função e a responsabilidade de um cipeiro na empresa? Segundo a NR 5, Portaria 3.214: "O cipeiro tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho, com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador." Os cipeiros participam de reuniões mensais com o SESMT.

Para se prepararem para a função ou reciclarem os conhecimentos, todos os cipeiros vão receber 20 horas-aula de treinamento no período de 30 de julho a 3 de agosto, ministradas pelos técnicos de segurança do trabalho, Elton Rodrigo de Souza e Jorge A. Pereira.

Veja quem são os cipeiros

José Flávio Lourenço da Silva, Francisco Antonio A. Araújo, Antonio dos Santos Gomes, Cesar Alexandre de Souza e José Olímpio de Carvalho; Itamar Cupertino Lopes (presidente), Beatriz Lopes Ramalho, André Luis Rodrigues, Vanessa Aparecida Bettoni Ross e Murilo Oliveira Fabrício. São suplentes: Valmir da Guia Oliveira, Elizeu Mauricio Santos, Antonio Francisco dos Santos, Paulo Sergio Ravanhani, Jonatas Marçal Castro Pereira, Edicarlos Almeida, Zaquel José de Castro e Alexandre Carseti.

Por que sou um cipeiro

Nós já sabemos que a Cipa é um instrumento de grande importância na empresa. Por isso, queremos saber dos novos cipeiros eleitos quais são seus objetivos e como vão trabalhar a prevenção e corresponder à confiança de seus eleitores. Veja as respostas.

José Flávio Lourenço da Silva mantém contato com todas as áreas e quer aproveitar essa convivência para orientar e conscientizar as pessoas. "Primeiro converso, mas se eu notar alguma situação mais séria, levo para a Segurança do trabalho para ser tratada no OPA", contou.

José Olimpio de Carvalho pretende focar seus esforços na organização das áreas de trabalho, por acreditar que essa também é uma forma de contribuir para a segurança. "Já fui chamado à atenção e aceitei porque entendi que estavam falando para o meu bem. É isso o que vou fazer com os colegas: conversar e orientar quando necessário."

Cesar Alexandre de Souza confia no bom relacionamento que tem na empresa para fazer seu trabalho. "Pretendo orientar as pessoas a trabalharem de forma correta." Antonio dos Santos Gomes também aposta no diálogo. "Meu papel é conscientizar os colegas e isso se faz no dia a dia; quero trabalhar de forma unificada com RH, lideranças e o SESMT, todos falando a mesma língua."

Já Francisco Antonio Almeida de Araújo acredita que um bom trabalho se faz com a soma de ideias. Por isso, pretende ouvir as pessoas, avaliar as sugestões e levá-las para as reuniões com a Segurança do Trabalho e ver o que pode ser feito pelo coletivo. "Sabendo como agir, posso fazer alguma coisa pelo bem de todos."

Produção tem novo gerente

O engenheiro de produção mecânica, João Aparecido Costa Pereira, é o novo gerente de produção da Asvotec. O gestor, contratado em 25 de junho, conta com cerca de 30 anos de experiência em empresas de médio e grande porte na Grande São Paulo e na região de Sorocaba. Já foi gestor de negócios, de contratos e coordenador de orçamentos e empreendimento.

Bem acolhido pela Asvotec e por colaboradores de todos os departamentos, o novo gerente está confiante de que fará uma boa gestão. Em sua opinião, a empresa é bem conceituada e ocupa um bom posicionamento no mercado. Para isso, conta com um sistema bem definido, equipes bem formadas e com potencial de desenvolvimento. "Os colaboradores se mostram dispostos a ajudar, comprometidos

com o que fazem, falam a mesma linguagem e é isso que torna a empresa um diferencial", disse.

Ao falar dos planos de trabalho, João explicou que prioriza a organização e a disciplina e aposta no diálogo para aprimorar o relacionamento humano. Sua expectativa é alinhar sua forma de administrar à sistemática de gestão da empresa, atuando em conjunto com todas as áreas.

Seja bem-vindo à equipe!

Asvotec e Senai entregam 40 cobertores ao asilo de Monte Mor

Diretores da Asvotec e do Centro de Treinamento do Senai-Paulínia estiveram no asilo de Monte Mor, em 31 de maio, para a entrega de 40 cobertores da Campanha do Agasalho 2012, realizada pela instituição de ensino. Participaram o diretor-geral, Elmar Weitmann, o diretor comercial, Christian Mader, a assistente de Diretoria, Mary Gugliotti, além de Stefania Lourenço, representando o RH. Do Senai, estiveram presentes o diretor Tomás Marcelo Martin Leite e o instrutor de informática, Geraldo José Charantola.

O presidente do asilo, Antonio de Paula, agradeceu a doação e afirmou que iniciativas como essa são fundamentais para a instituição, que sobrevive do trabalho voluntário e de doações. A diretora, Maria Stella Cavallaro Forchette, também esteve presente. Atualmente, o asilo atende 30 idosos na faixa etária de 64 a 95 anos.

Mandrilhadora é reformada

A mandrilhora Cut Max voltou a produzir em março, após três meses desativada para reformas. A força-tarefa começou em dezembro de 2011 e envolveu as empresas Ciclo Machine Tool Service, de Ribeirão Preto, e Cartec, de São Paulo, que cuidaram das partes mecânica e eletroeletrônica, enquanto a equipe da Asvotec se responsabilizou pela pintura.

O supervisor de produção, Geraldo Magela Pinto, explicou que esse investimento foi fundamental para manter todas as mandrilhadoras em operação, atualmente. "De todas elas, a Cut Max é a mais moderna, conta com sistema interno de refrigeração e se diferencia das demais pela alta

capacidade produtiva", disse o supervisor.

As mandrilhadoras são muito utilizadas na fabricação de trocadores de calor e na usinagem de válvula de grande porte e são fundamentais para evitar atrasos no processo produtivo e no cumprimento de prazos com o cliente.

Asvotec contrata gerente para a área da Qualidade

O engenheiro mecânico Ricardo Moretti, que atua no setor metalúrgico há 17 anos, três deles como gerente, na região de Campinas e Piracicaba, é o novo gestor da Qualidade. Sua contratação ocorreu em 23 de julho. A Qualidade compreende Recebimento, Metrologia, Inspeção e *Data-book*. "Venho para contribuir com a Asvotec e também para me aprimorar, já que a empresa detém um nome forte no mercado", comentou o gestor que é pós-graduado em qualidade e em engenharia de soldagem.

Ricardo destacou a acolhida que recebeu em todos os departamentos e a disposição dos colaboradores em explicar-lhe os processos de forma detalhada, o que considera bastante positivo para implementar seu plano de trabalho. Em sua opinião, pela própria linha de negócios, a empresa tem processos complexos e clientes exigentes, como a Petrobras, com a qual já vem mantendo contato nos últimos anos.

Com ampla formação em sistemas da qualidade, o gerente adiantou que planeja otimizar e padronizar os processos e reduzir desperdícios, pois visualiza oportunidades de melhoria em potencial. Para ele, seguir os procedimentos de trabalho em todas as etapas de fabricação é fundamental para garantir a produtividade e para fornecer ao cliente um produto com qualidade assegurada.

Produção recebe nove plataformas para trabalho em altura

As áreas de Caldeiraria e Usinagem receberam, em junho, oito plataformas para o trabalho em altura. Trata-se de um modelo exclusivo desenvolvido e produzido pela Asvotec para atividades elevadas em até 1,80 metro, considerando o último degrau da escada. A nona plataforma tem 3,5 metros e é destinada para altura mais elevada, inclusive para a área de Pintura.

A plataforma é fixada ao lado do equipamento em fabricação. O objetivo é reforçar a segurança no trabalho, prevenindo quedas e acidentes, bem como atender à legislação vigente.

O desenvolvimento dessas plataformas começou no segundo semestre de 2011, com a participação da Produção, Engenharia, Diretoria, Operadores e Segurança do Trabalho. Inicialmente foram desenvolvidos dois protótipos que permaneceram em testes nos meses de fevereiro e março deste ano, quando foi avaliada, inclusive, sua eficácia. Com base nos resultados, foram feitas mudanças tanto no formato da plataforma como no material utilizado.

Conforme o técnico de segurança do trabalho, Elton Rodrigo de Souza, os modelos adotados têm piso antiderrapante, corrimão, estrutura em metalon e base quadrada, proporcionando mais estabilidade durante o uso. "O objetivo da equipe é atender aos anseios da produção, oferecendo conforto e segurança ao usuário", disse Elton.

O supervisor de Caldeiraria, José Guilherme Marini, informou que, gradualmente, a empresa vai substituir as plataformas antigas por esse novo modelo que passa a ser padrão em toda a fábrica.

Asvotec influencia na vida e na profissão de colaboradores

25 anos
Virgínia M. P. Sanchez
(Asvotec - SP)

Virgínia Maria Pimentel Sanchez nasceu em Pernambuco, foi criada na Bahia e há 40 anos vive em São Paulo. Foi na Capital que conheceu o Grupo Asvotec e passou a trabalhar para suas empresas, entre elas Aloba e Agroserv, do setor agroindustrial, com sede no Estado do Piauí.

Com o encerramento das atividades dessas organizações, a colaboradora assumiu a função de secretária executiva do diretor superintendente da Asvotec, Udo Mader. Atualmente, além de secretariar a empresária Anke Mader, também administra sua agenda pessoal. Bastante reservada, como requer o próprio cargo, Virgínia reconhece a importância do grupo em sua vida profissional e pessoal e foi em clima de gratidão que celebrou seus 25 anos de empresa, em 22 de abril.

Em uma empresa com o *know-how* da Asvotec, o trabalho realizado pela secretária executiva faz com que o tempo dos profissionais assistidos por ela seja otimizado, que os compromissos sejam cumpridos, que a empresa seja respeitada por cumpri-los, que todos os diretamente relacionados com a organização sejam atendidos da melhor maneira possível. Também é de fundamental importância que a secretária tenha uma ampla visão da corporação, para atender às necessidades do atual mercado globalizado.

25 anos
José Maria Campos
(Almoxarifado de Ferramentas)

José Maria Campos trabalha na Asvotec há 25 anos e sua história nos remete às obras de construção da fábrica, em Monte Mor. Contratado, na época, por uma empresa terceirizada, o colaborador juntou-se aos demais operários da construção civil, mas por pouco tempo, já que seu conhecimento em hidráulica lhe permitiu dar novo rumo à sua vida profissional.

José Maria fez a instalação de tubos e encanamentos, a Asvotec ficou satisfeita com os resultados e o contratou em 4 de maio de 1987, para o setor de Elétrica; permaneceu cinco anos com a equipe até transferir-se para a área de Montagem. Atualmente, é um dos colaboradores do Almoxarifado de Ferramentas, com a responsabilidade de atender toda a área de Produção. “Eu tive o privilégio de ajudar na construção da fábrica, faço parte de sua história e ela está presente na minha vida”, orgulha-se.

Na opinião do colaborador, é muito bom trabalhar na Asvotec e cita as oportunidades de aprendizado, o bom convívio com as pessoas e a liberdade com que realiza suas tarefas. José Maria já foi cipeiro por duas vezes e até tentou ser brigadista, mas acabou saindo. De uma coisa está certo: sua trajetória na empresa se traduz numa experiência de muito aprendizado, respeito e amizades verdadeiras.

Relembra que, ainda jovem, deixou São Gotardo, em Minas Gerais, em busca de oportunidades de emprego em São Paulo, onde trilhou o caminho da indústria. Hoje nem só de trabalho vive José Maria, pois além do convívio com a família e dos passeios, o colaborador tornou-se frequentador assíduo dos salões de forró e assegura que além de fazer bem para a saúde física, a dança também é um elixir para manter a mente saudável.

10 Anos
Leonel Andrade da Silva
(Vendas-Caldeiraria)

Leonel chegou a São Paulo aos 2 anos de idade, quando seus pais emigraram de Portugal, fixando-se no Brasil, em busca de oportunidades. A família tinha três filhos pequenos e foi viver na vila Nova Cachoeirinha. Na nova pátria a vida seguiu seu curso, Leonel cresceu, estudou, formou-se técnico em mecânica e fez carreira no setor de Caldeiraria, passando por grandes empresas do ramo.

Integra a equipe Asvotec pela segunda vez. Na primeira, foi vendedor da Divisão de Caldeiraria e, na segunda, contratado como gerente da mesma divisão. “Foi nesta empresa que tive a melhor oportunidade profissional e minhas maiores realizações”, afirma. E teve mesmo, tanto que uma de suas façanhas como gerente foi ampliar o portfólio de produtos no segmento de caldeiraria. Em 20 de maio completou dez anos de sua recontratação.

Ao avaliar o mercado pós-globalização, Leonel diz que a forma de trabalhar na área Comercial mudou muito nos últimos anos influenciada por novas tecnologias de comunicação, como o computador e a internet, por exemplo. Mas se, por um lado, essa ferramenta trouxe agilidade, por outro tornou o relacionamento com o cliente um tanto impessoal. Mesmo assim, esforça-se para interagir mais. Em sua divisão de Vendas, comercializa vasos de pressão, colunas, trocadores de calor, reatores, entre outros.

E foram esses equipamentos que lhe despertaram o interesse por fotografia. Somente na Asvotec, o acervo de imagens chega a 42 *gigabytes*. Mas se o leitor acreditou que fotografar é seu passatempo preferido, errou! No tempo livre, Leonel tem como *hobby* acampar, quando recebe os amigos para um dedo de prosa ou jogar conversa fora por horas a fio.

Afinal, recarregar as baterias é sempre muito bom para recomeçar!

Novos contratados

Herbert Domingues Benites (Solda), em 2 de abril.

Zaqueu Jose de Castro (Solda), em 2 de abril.

Marcos Leandro Deltreggia (Pintura), em 2 de abril.

Paulo Sergio Ravanhani (Usinagem), em 3 de abril.

Leonardo Borges Castilho (Engenharia de Fabricação), em 3 de abril.

Jose Donizete Ziccatt (Administração de Contratos), em 9 de abril.

Jose Augusto Raimundo (Solda), em 2 de maio.

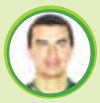
Antonio Charles Silva (Caldeiraria), em 7 de maio.

Jonatas Marçal Castro Pereira (Caldeiraria), em 7 de maio.

Danilo Geronimo da Silva (Caldeiraria), em 7 de maio.

Gilson Ribeiro Neres (Caldeiraria), em 7 de maio.

Celio Correa de Lima (Caldeiraria), em 7 de maio.



João Pinto Ferreira (Caldeiraria), em 7 de maio.

Cleber Prestes (Caldeiraria), em 7 de maio.

Vagner Alves da Rocha (Caldeiraria), em 21 de maio.

Carlos Alberto Gomes Junior (Caldeiraria), em 21 de maio.

Bruno Fernando Vieira Garcia (Caldeiraria), em 21 de maio.

Davi Martins Ribeiro (Solda), em 12 de junho.

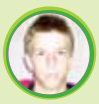
Valdeci dos Santos Pereira (Caldeiraria), em 13 de junho.

Ronnier Clei da Conceição Negretto (Solda), em 18 de junho.

Marcos Fernandes de Siqueira (Caldeiraria), em 20 de junho.

João A. Costa Pereira (gerente de produção), em 25 de junho.

William Ronaldo Pestana (Manutenção Elétrica), em 2 de julho.



Renato Brischi Olivatto (Aprendiz do Senai – Mecânica de Usinagem), em 23 de julho.

Ricardo Moretti (Garantia da Qualidade), em 23 de julho.

Asvotec Notícias
É uma publicação da Asvotec Termoindustrial Ltda. para seus colaboradores e familiares. Rodovia Cônego Cyriaco S. Pires, Km 1- Monte Mor - SP. CEP 13190-000. Tel. (19) 3879-8777. e-mail: asvotec@asvotec.com.br Tiragem: 380 exemplares. Conselho editorial: Elmar Weitmann, Mary Gugliotti. Produção jornalística: Cidinha Pinto - MTB 23.590. Projeto gráfico: Linea Creativa. Impressão: Citygráfica.